



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Fatores De Risco Para Gravidade De Pacientes Com Bronquiolite Que Necessitaram De Terapia Intensiva

Autores: GEYLANNE LIMA DE SOUSA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), CAMILA DAVID MACCA (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), CLAUDIA REGINA CACHULO LOPES (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ), THAIS DE MELLO CÉSAR BERNARDI (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), FERNANDA BRANDÃO FERRARI (HOSPITAL GERAL DO GRAJAÚ)

Resumo: Introdução: A Bronquiolite Aguda (BA) é uma patologia muito comum em Pediatria e é de grande interesse estudar os possíveis fatores de risco envolvidos para evitar desfechos mais graves e gerar subsídios para uma atuação preventiva para a sua ocorrência. Objetivos: Analisar os fatores de risco para gravidade em pacientes com BA internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) pediátrica em um hospital escola da periferia de São Paulo, além de descrever o perfil dos pacientes do estudo. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, observacional, a partir de coleta de dados obtidos de prontuário físico e/ou eletrônico de uma população admitida em UTI Pediátrica com diagnóstico de BA, no período de 01 de abril a 31 de maio de 2019. Considerou-se fator de gravidade a necessidade de intubação orotraqueal (IOT), para avaliar a associação entre as variáveis de interesse com o fator de gravidade foram utilizados testes estatísticos de associação (Teste de Independência), incluindo o Teste exato de Fisher. Considerou-se $p < 0,05$ o valor de significância estatística. Resultados: No período, foram avaliadas 36 crianças. A pesquisa de vírus sincicial respiratório (VSR) positiva e internação prévia apresentaram evidências de associação com a gravidade (considerada como necessidade de IOT) na internação ($p = 0,033$). Conclusão: A BA continua sendo uma patologia que causa muitas mortes pelo mundo. Sem terapia específica, desenharmos um fator sinalizador de risco auxiliaria na monitorização com mais afinco dentro do montante de pacientes com essa patologia. Esse estudo demonstrou que pacientes com VSR positivo e internações prévias têm mais chance de evoluir para insuficiência respiratória e necessidade de ventilação mecânica.